



Aliança de Controle do Tabagismo+Saúde

**Paula Johns**  
Paula.johns@actbr.org.br

# ACT e ACT+

## Lições aprendidas na luta contra o tabagismo

- ✓ **A Aliança de Controle do Tabagismo** é uma associação não-governamental, que congrega organizações de diferentes setores da sociedade (saúde, meio ambiente, gênero, direito, educação);
- ✓ Entendemos que o tabagismo não se refere apenas a um problema individual - está associado a fatores sócio-culturais, econômicos e ambientais ;
- ✓ Nosso objetivo é apoiar a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco e contribuir com políticas públicas para redução das DCNTs



## Nossa história em fatos marcantes

2003-2004

- Criação da Rede Tabaco Zero – grupo formado por organizações governamentais e não-governamentais para discutir estratégias para aprovação e implementação da CQCT.



2005

- Brasil ratifica a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, tratado internacional de saúde pública da Organização Mundial de Saúde



2006

- Consolidação da Aliança de Controle do Tabagismo - ACTbr



2007

- Abertura do escritório da ACT em São Paulo
- Criação do Cepalt – Comitê estadual para a promoção de ambientes livres de tabaco

2008

- Lançamento da campanha da ACT "Qualquer ambiente fechado é pequeno demais para o cigarro"
- A ACT foi convidada a presidir evento da Iniciativa Bloomberg - de apresentação da renovação do programa voltado ao controle do tabagismo e anúncio da inclusão dos fundos de investimento da Fundação Bill e Melinda Gates no setor. Nova York, EUA



2009

- Abertura do escritório da ACT no Rio de Janeiro
- Lançamento da campanha "Quem não fuma não é obrigado a fumar"
- Aprovação da Lei antifumo nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná



2010

- Paula Johns, diretora executiva da ACT foi selecionada para a Rede Ashoka, associação global de empreendedores/as sociais.
- Aprovação da lei antifumo nos estados de Rondônia e Amazonas e em vários municípios.
- Lançamento da campanha "Diga não à propaganda de cigarros"

2011

- Reunião DCNT/ ONU - A ACT foi a única organização não governamental do Brasil convidada oficialmente pelas Nações Unidas para acompanhar a reunião de alto nível sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Nova York, EUA, 2011
- Lançamento da campanha "A indústria do tabaco precisa de limite"
- Lançamento do livro da ACT "Controle do tabaco e o ordenamento jurídico brasileiro"
- Aprovação da Lei Federal 12.546 que aumenta preços e impostos do cigarro, proíbe a propaganda em ponto de venda e proíbe ambientes fechados livres de fumo para todo o Brasil.
- ACT completa 5 anos em dezembro.

## ACT hoje:

- Rede composta por cerca de 1000 organizações e pessoas
- Escritório em SP e RJ, representante no DF
- Referência em controle do tabagismo no Brasil
- Membro de diversas outras redes nacionais e internacionais, como FCA, CONED, JusDH, CNS, CEPALT, NCD Alliance, DCNT.



2012

- Lançamento do Estudo dos Custos do Tabagismo para a Saúde
- Aprovação da proibição de aditivos nos produtos de tabaco.



- Pesquisas que sirvam como ferramenta para adoção de políticas públicas
- Proposição e monitoramento políticas públicas
- Mobilização sociedade e atores relevantes
- Monitoramento estratégias indústria
- Mídia advocacy
- Participar/promover parcerias
- Monitoramento políticas nos 3 poderes

- 1º tratado global saúde pública
- Legalmente vinculante e com grande aceitação – 88% pop. Mundial coberta
- Intervenções eficazes baseadas em evidências
- Estratégia global multisetorial e abrangente
- 180 Partes



- Foco em políticas públicas prevenção
- Impacto populacional
- Acordada entre 192 países
- Reconhece conflitos interesse
- Regulação setor comercial
- Ferramenta importante para sociedade civil



- Aumento Preços e Impostos (artigo 6)
- Proibição total publicidade, promoção e patrocínio (artigo 13)
- Ambientes fechados 100% livres de fumo (artigo 8)
- Embalagem e etiquetado (artigo 11)
- Proibição de aditivos (artigos 9 & 10)

# O principal obstáculo



- Já no preâmbulo da CQCT é reconhecido que as Partes *“necessitam manter a vigilância ante qualquer tentativa da indústria do tabaco de minar ou desvirtuar as atividades de controle do tabaco”*.
- O Artigo 5.3 e suas diretrizes tratam especificamente deste tema; entre os princípios norteadores:

*Existe um conflito fundamental e irreconciliável entre os interesses da indústria do tabaco e os interesses da política de saúde pública*

# OMS - Liderança global



**“É uma indústria implacável que, literalmente, não pode se dar ao luxo de perder. Ela se comporta como uma substância corrosiva que passa pelas rachaduras ou fissuras da armadura de nossas defesas”**



**Dia Mundial Sem Tabaco  
2012**

- Emergência 1954
- Anúncios em 448 jornais nos EUA
- Criação de um comitê de pesquisa em tabaco
- Aliança entre empresas concorrentes para proteger o setor

as corrected  
by Committee  
Dec 28, 1953  
Hed Rloza

December 26, 1953

A FRANK STATEMENT TO THE PUBLIC  
BY THE MAKERS OF CIGARETTES

STATE HISTORICAL SOCIETY  
OF WISCONSIN  
Archives Division

Recent reports on experiments with animals have given wide publicity to a theory that cigarette smoking is in some way linked with lung cancer in human beings.

Although conducted by doctors of unquestioned professional standing these experiments are not regarded as conclusive in the field of cancer research. However, we do not believe that any serious medical research, even though its results are inconclusive should be disregarded or lightly dismissed.

At the same time, we feel it is in the public interest to call attention to the fact that <sup>eminent doctors and research</sup> some scientists have publicly questioned the claimed significance of these experiments.\* Distinguished authorities point out:

1. That medical research of recent years indicates many possible causes of lung cancer.
2. That there is no agreement among the authorities regarding what the cause is.
3. That there is no proof that cigarette smoking is one of the causes.
4. That statistics purporting to link cigarette smoking with the disease could apply with equal force to any one of ~~many~~ <sup>many</sup> other aspects of modern life. Indeed the validity of the statistics themselves are questioned by ~~many~~ <sup>numerous</sup> scientists.

We accept an interest in people's health as a basic responsibility, paramount to every other consideration in our business.

We believe the products we make are not injurious to health.  
~~Science has no proof to the contrary.~~

- Uma declaração franca para os fumantes!
- Mais longa, cara e bem sucedida campanha de RP na história

# Mantra da negação – ainda atual

- “resultados inconclusivos...
- “distintas autoridades...
- “não há prova que ....
- “discordância entre cientistas...
- “quando tivermos certeza....
- “perdas econômicas...

Mercadores da dúvida – tema de livro recém lançado sobre tabaco, aquecimento global, DDT, chuva ácida, buraco de ozônio.

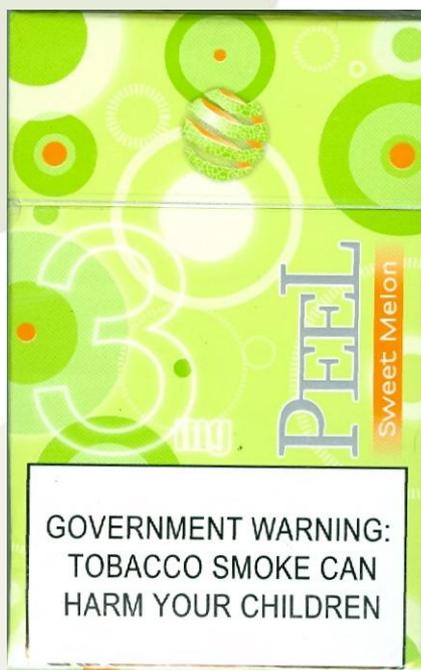
- > 4 décadas depois do início da campanha de RP
- Documentos internos são revelados em função de ações judiciais
- História relatada no filme “O Informante” com Al Pacino e Russel Crowe (1999)
- Início da mudança de discurso por parte da indústria

# Case Aditivos – Porque proibir?

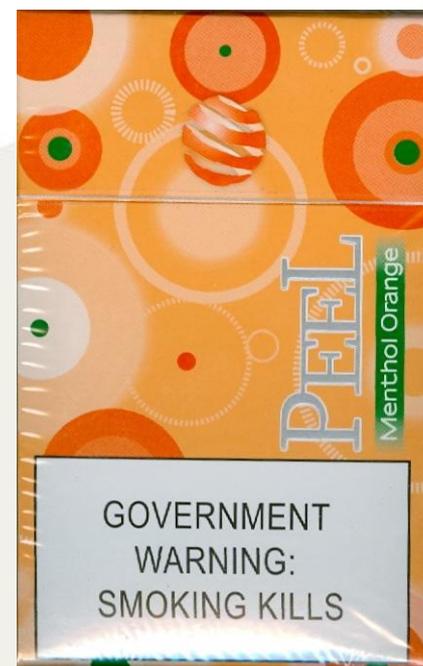
- Filipinas



**Pessego  
ensolarado**



**Melão doce**



**Laranja**



LUCKY STRIKE

LUCKY STRIKE

LUCKY STRIKE

LUCKY STRIKE



CLICK HERE TO CHANGE

LUCKY STRIKE

Este produto contém de 4.700 substâncias tóxicas e nicotina que causam dependência física ou psicológica. Não existem níveis seguros de consumo destas substâncias.

FUMADA TÓXICA



RICIAN



# Embalagens + aditivos





PERLE BRONZE

Vogue



•DESIGNED IN PARIS•



CHEGOU  
Vogue BRONZE  
COM A EXCLUSIVA  
ODOUR REDUCTION  
TECHNOLOGY:  
UMA INOVAÇÃO QUE  
REDUZ O CHEIRO  
DA FUMAÇA  
DO CIGARRO.

INNOVATION BY 

5 mg de alcatrão, 0,5 mg de nicotina  
e 6 mg de monóxido de carbono.

**Este produto contém mais de 4.700  
substâncias tóxicas, e nicotina que  
causa dependência física ou psíquica.  
Não existem níveis seguros para  
consumo destas substâncias.**

- ✓ Proíbe o uso de aditivos como aromatizantes e flavorizantes, a exemplo dos sabores de cereja, baunilha, menta, entre outros

## Forte reação da indústria do tabaco e seus aliados

**O FUTURO DO FUMICULTOR  
CORRE PERIGO.**

Está aberta a Consulta Pública 112, que propõe o banimento de qualquer ingrediente dos produtos derivados do tabaco. Esse exagero de regulamentação pode causar uma queda no mercado legal de cigarros e um consequente aumento dos produtos de contrabando, que não seguem leis, não pagam impostos e não geram empregos no país. Não podemos deixar essa medida comprometer nosso sustento, nosso trabalho honesto, nosso futuro. Essa consulta interessa a você. Manifeste sua opinião no site: [portal.anvisa.gov.br](http://portal.anvisa.gov.br)

**SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE.  
EXERÇA SEU DIREITO.  
MANIFESTE-SE**

**FETAESC, FAESC, FETAG-RS, FARSUL, FAEP, FETAEP e AFUBRA.**

# Anúncios publicados nos 3 principais jornais do Brasil – valor estimado > 1 milhão reais

O ESTADO DE S. PAULO 27 de maio de 2014, página 12 Internacional A10  
 O Brasil que foi quase refém de Kadafi Pág. A12

## Para comandar a Líbia, um 'Livro Verde'

Obra de 1975 escrita por Kadafi delimita regras econômicas, políticas e sociais para o país  
 Quatro volumes começaram a ser vendidos em 1975. Quando finalmente pôde ser lido, em 1984, Mohamed Kadhafi afirmou que não cumprira as regras

No planejamento também permitia forças armadas que desfilassem a agulha e se em situações de guerra e em tempo de paz.  
 "Era um religião, o islamismo era o produto principal, Kadafi falava sobre a criação de uma nova religião, que misturava um pouco de islamismo, socialismo e cristianismo. Ele a delineou no programa em 1975, que com o tempo obrigou a população a ler o livro e está disponível em inglês e português na internet.  
 Nesta obra, publicada em três volumes, Kadafi criou regras econômicas, políticas e de conduta para a Líbia. Ele também falou sobre a importância de educar os filhos para que não se tornassem corruptos, de controlar a mídia, de controlar a economia e de controlar a política.

apontou: "Se não houver um contrato assinado, não há que se falar em 'liberdade' ou 'democracia'. Se não houver um contrato assinado, não há que se falar em 'liberdade' ou 'democracia'. Se não houver um contrato assinado, não há que se falar em 'liberdade' ou 'democracia'".  
 Kadafi afirmou que "a liberdade não é um direito, é uma responsabilidade". Ele também afirmou que "a liberdade não é um direito, é uma responsabilidade". Ele também afirmou que "a liberdade não é um direito, é uma responsabilidade".

## O próprio Kadafi não cumpre teorias

Na obra 'Livro Verde', Mohamed Kadafi afirmou que não cumprira as regras econômicas, políticas e sociais que ele mesmo havia estabelecido. De acordo com o livro, "o livro verde é uma obra que não foi cumprida".

Em 1975, Kadafi escreveu o livro 'Livro Verde', que estabelecia regras para a Líbia. No entanto, ele não conseguiu cumprir todas as regras estabelecidas no livro. Isso ocorreu porque ele não conseguiu controlar a economia e a política da Líbia. Além disso, ele também não conseguiu controlar a mídia e a educação.

**→ AUMENTO DA ILEGALIDADE → QUEDA NAS VENDAS**

Quase 450 mil varejistas estão correndo o risco de ter o seu negócio fortemente afetado pelas propostas das consultas públicas 112 e 117 da Anvisa. Essas medidas propõem o basmetimento do basmetimento de produtos derivados de tabaco aos consumidores, que irá facilitar o contrabando de produtos, que não respecta lei, não gera empregos no país e, hoje, já deixa de pagar R\$ 2 bilhões de impostos por ano. **Você acha isso legal?**

Além disso, há o risco de que a legislação seja aprovada sem a participação dos consumidores, o que pode gerar um impacto negativo na economia e na saúde pública.

Quando falta informação, sobra dúvida para o consumidor. Com as exigências restritivas de comunicação impostas na consulta pública 117 da Anvisa, o consumidor deixará de ter acesso a várias informações relevantes sobre o produto que consome, e a sua possibilidade de escolha ficará restringida. Quem ganha com isso? O mercado ilegal de cigarros, que não respeita a lei, não gera empregos no país e, hoje, já deixa de pagar R\$ 2 bilhões de impostos por ano. **VOCÊ ACHA ISSO LEGAL?**

Participando de uma pesquisa de opinião, você pode ajudar a melhorar a legislação e garantir que os produtos que você consome sejam seguros e de qualidade.

Participando de uma pesquisa de opinião, você pode ajudar a melhorar a legislação e garantir que os produtos que você consome sejam seguros e de qualidade.

Participando de uma pesquisa de opinião, você pode ajudar a melhorar a legislação e garantir que os produtos que você consome sejam seguros e de qualidade.

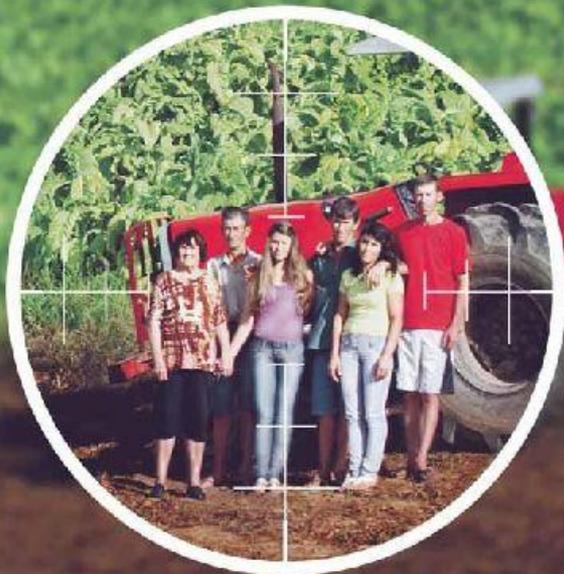
TODA VEZ QUE SE APERTA QUEM ESTÁ DO LADO DA LEI, A VIDA DE QUEM ESTÁ FORA DELA FICA MAIS FÁCIL.

O Brasil tem uma das mais contundentes regulamentações sobre cigarros no mundo. E quando se aperta, o mercado ilegal, sem tributação, pode ganhar um bom mercado, pois continua lucrando com produtos de qualidade produzidos sem aditivos químicos, além de não pagar impostos e não respeitar a legislação.

Atualização e aprimoramento de leis para garantir a saúde pública. Sem contar que o Povo Center 2 milhões em impostos para a saúde legal!

SOUZA CRUZ

# Estão acertando 185 mil fumicultores. E o crime organizado agradece.



O sustento de mais de 185 mil fumicultores está ameaçado pelas consultas públicas 112 e 117 da ANVISA. Entre outras atividades, as medidas propostas visam a proibir a adição de ingredientes na fabricação do cigarro, bem como a exposição do produto no ponto de venda. Isso é tudo o que a criminalidade está esperando: a oportunidade do crescimento do mercado legal que não cumpre as regulamentações, não arrecada bilhões de impostos e não gera empregos. Você concorda com isso?

FETAESC \* FAESC \* FETAG-RS \* FARSUL \* FAEP \* FETAEP \* AFUBRA



## CADA UM TEM UMA OPINIÃO. NESSE CASO, 150.000 TÊM A MESMA.

Fomos a Brasília exercer nossa cidadania e entregar 150 mil submissões contrárias às consultas públicas 112 e 117 da ANVISA, que propõem mudanças arbitrárias na composição e exposição de produtos derivados de tabaco. Interferências assim põem em risco o sustento de milhares de produtores rurais, ferem a livre iniciativa dos comerciantes e a liberdade de escolha dos consumidores. Além disso, pode gerar aumento da ilegalidade, do desemprego e a diminuição na arrecadação de impostos. Temos o direito de ser ouvidos e o dever de nos manifestar contra essas intervenções que representam um retrocesso para a liberdade e para a nossa democracia.

FETAESC / FAESC / FETAG-RS / FARSUL / FAEP / FETAEP / AFUBRA

# Mulheres aderem mais que homens à previdência

## Pela primeira vez, adesão feminina superou a masculina, segundo a Brasilprev; investimentos de baixo risco e longo prazo são os principais atrativos

Roberta Sorvino

O percentual de aumento de participação das mulheres nos planos de previdência privada superou, pela primeira vez, o dos homens. A constatação é de um estudo realizado pela empresa de previdência privada Brasilprev, que analisou o perfil dos seus 1,3 milhão

de clientes ao longo dos últimos cinco anos. A participação das investidoras nos planos de previdência cresceu 47%, nos últimos cinco anos - de 380 mil para 580 mil. Os homens, por sua vez, aumentaram a participação em 35% (de 533 mil para 730 mil) entre o início de 2007 e fim de 2010. Versa Rita de Mello Ferreira,

psicanalista especializada em finanças comportamentais, explica que, além do aumento da renda que estimula o início dos investimentos, há o fator intuitivo das mulheres, o que torna investimentos de longo prazo e com baixo risco (como é o caso da previdência) mais atraentes para elas. "Mulheres são mais conservadoras por natureza. In-

vestem por mais tempo para garantir o futuro. Elas, em geral, têm necessidade de constituir família. Querem casar e ter filhos", explica.

Versa Rita também levanta em conta o fator cultural: "As mulheres mais velhas não têm o mesmo acesso e interesse à informação do mercado financeiro". De acordo com ela, por isso elas optam por produtos mais "autômatos" como a previdência.

O interesse no investimento de longo prazo também é destacado no estudo da Brasilprev. João Batista Mendes Angelo, superintendente de produtos da empresa, diz que 25,7% dos clientes optaram pela tabela regressiva do Imposto de Renda - nessa modalidade, o percentual de IR que incide sobre o investimento cai no decorrer do tempo. "Quem opta pela regressiva tem intenção de manter o invest-

imento por mais tempo para garantir o futuro. Elas, em geral, têm necessidade de constituir família. Querem casar e ter filhos", explica. Angelo também destaca que, da base de clientes do sexo feminino, 66,2% é solteira. Entre os homens, o percentual de solteiros é de 23,9%. Além disso, ele diz que as mulheres com até 40 anos são 65,6% do total, enquanto os homens dessa faixa etária representam 57% do total de planos que têm titulado esse mecanismo.

**Avanço** A participação das mulheres nos planos de previdência cresceu 47% nos últimos cinco anos. Já os homens aumentaram a participação nesse tipo de plano num ritmo mais baixo, em 35%

Agdes. Questionadas, as corretoras de valores confirmam a percepção de menor interesse das mulheres pelos investimentos de risco, como as ações. Paulo Levy, diretor da Icap (outra maior corretora do País), diz que a diferença da apêndice ao risco é nítida entre os sexos. "Hoje já há mulheres que aplicam em ações. Há 10 anos, isso era muito raro", comenta. "Mas, mesmo assim, se você reparar na carteira das mulheres e comparar com a dos homens, verá que elas aplicam de forma mais básica e pensando no longo prazo. Homens gostam de arrotar", comenta. Ele completa: "Você não vê uma mulher operando, por exemplo, no prazo de 30 dias. Entre os homens isso é muito comum", detalha.

### TIRE SUAS DÚVIDAS

#### Declaração de Imposto de Renda 2011

Elisabeth Lewandowski Liberman, do escritório Libertati Advogados Associados, responde às dúvidas sobre o IR. Perguntas para: impostrrenda@grupocadaco.com.br.

**1. No ano passado, recebi do INSS, um valor referente ao recolhido da minha aposentadoria. Como declarar este valor? De honorários advocatícios retirados em prestações? Outra coisa: comprei um imóvel com recursos meus, mas registrei no nome do meu filho com usufruto em meu nome. Sendo assim, posso declarar o imóvel no meu IR?**

Assumindo que se trata de rendimentos tributáveis, informe no campo "Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica" acumuladamente pelo titular. Verifique qual a opção que significa menor imposto de Renda para seu caso: "Imposto anual" ou "recolhida na fonte". Na opção "recolhida na fonte", lembre-se que você tem que informar quantos meses o recolhido da aposentadoria se refere. Este número não deve constar no campo "número de meses". Nas duas situações (imposto anual ou recolhido na fonte), os rendimentos devem ser informados líquidos de honorários pagos a advogados, mas sempre considerando que os honorários são declaráveis na proporção de os rendimentos serem tributáveis. Assim, admitindo-se que dos rendimentos recebidos em julho, agosto, setembro, a integridade dos honorários advocatícios são declaráveis. Se da parcela dos rendimentos recebidos, 70% são tributáveis, por hipótese, e 30% são isentos, então, dos honorários pagos, apenas 70% podem ser declaráveis. Sobre o imóvel se foi registrado em nome do filho, deve ser por ele declarado. Na sua declaração de IR, informe o documento do direito para o filho preenchendo o campo "relação de pagamento de doações efetuadas", se apresente a declaração na versão completa. O filho terá de preencher o campo de rendimentos isentos e não tributáveis linha "transferências patrimonial" e a declaração de bens, em que devem constar os dados do imóvel na coluna discriminação, não deve ser preenchida a coluna situação em 2010/2009 e na coluna situação em 2011/2010 deve constar o valor que foi pago pelo imóvel, que deve coincidir com o informado no campo rendimentos isentos e não tributáveis. É irrelevante o fato de existir usufruto sobre o imóvel para fins dos lançamentos recomendados.

# HOJE É O TABACO. AMANHÃ PODE SER VOCÊ.

Foram publicadas pela ANVISA as consultas públicas 112 e 117, que impedem de fato a comunicação e exposição de derivados de tabaco nos pontos de venda e proíbem a adição de ingredientes legais na formulação dos produtos. Uma intervenção nos direitos de propriedade intelectual e livre iniciativa das indústrias. Caso essas restrições desmedidas sejam aprovadas, um precedente será aberto para que medidas desse mesmo teor sejam propostas também para outras categorias de consumo. **Regulamentação sim, exagero não.**



ANVISA

Produtores repudiam propostas para proibição da produção de fumo

A audiência pública para tratar das restrições à produção de tabaco no Brasil reuniu mais de três mil pessoas no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. O encontro, que foi organizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela Assembleia Legislativa, contou com a presença maciça de parlamentares e representantes de entidades ligadas ao setor fumageiro.

A Anvisa tem proposto duas consultas públicas, com base na Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS), para que seja banida a produção do fumo tipo burley, utilizado na fabricação de cigarros aromáticos. Além de restringir o uso de alguns aditivos na fabricação do cigarro, assim como a regulamentação das embalagens e pontos de venda.

Alceu Moreira já havia manifestado sua preocupação com as restrições propostas pela Anvisa, pois considera que "a medida pode dizimar economicamente milhares de pequenos produtores, que dependem do fumo para sobrevivência". A cadeia do fumo envolve mais de 230 mil famílias na região Sul, o que representa 95% da produção nacional.

O deputado também lamentou a ausência do secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Luiz Fernando Mainardi, e do governador do Estado, Tarso Genro, pois considera o assunto estratégico para a economia, merecendo maior atenção e, inclusive a articulação junto à presidência da República. O fumo é hoje o terceiro item na pauta de exportações gaúchas.

MOÇÃO - No fim do encontro foi apresentada uma moção em repúdio às restrições da Anvisa, que será encaminhada ao governo federal. Ainda ficou decidida a criação de uma comissão dos representantes do setor para tratar do caso junto aos governos.

PRESENÇA - Também participaram da audiência os deputados estaduais Edson Brum (PMDB), Marcelo Moraes (PTB), Lucas Redecker (PSDB), Pedro Pereira (PSDB), Zilá Breitenbach (PSDB), Adolfo Brito (PP) e Miki Breier (PSB), e os deputados federais Sérgio Moraes (PTB), Jerônimo Goergen (PP), Luiz Carlos Heinze (PP) e José Stédile (PSB).

10

GERAL

Setor do tabaco mostra união em audiência pública

MOBILIZAÇÃO > LÍDERES ESTIVERAM EM BRASÍLIA

Michel e Trinchê

Michel@matheusnet.com.br

Flores de tabaco em fabricação de cigarros não passa de mercadoria de indústria para confundir produtores e colocar o consumidor contra os interesses da saúde. Infiltrados que a indústria propõe para Anvisa não conseguiram a principal ideia de mudar o modelo de controle da indústria. O diretor da indústria nacional de tabaco sugere a formação de comissão, visando a criação de uma comissão de controle da produção de tabaco sugere a formação de comissão, visando a criação de uma comissão de controle da produção de tabaco sugere a formação de comissão, visando a criação de uma comissão de controle da produção de tabaco...



Setor do tabaco (em pé) em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública

Além da importância social, econômica e ambiental do fumo para o Brasil, o setor do tabaco mostrou união em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública...



Setor do tabaco (em pé) em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública

Setor do tabaco em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública...

Deputados gaúchos fazem defesa da atividade

Michel e Trinchê

Michel@matheusnet.com.br

Deputados gaúchos defendem a atividade do fumo em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública...



Deputados gaúchos defendem a atividade do fumo em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública

Deputados gaúchos defendem a atividade do fumo em audiência pública para discutir propostas de controle de cigarros em audiência pública...

# Manifesto – violação 5.3

9 março 2012

## MANIFESTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Nós, representantes da cadeia produtiva do tabaco, apoiados por vários membros do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas dos três estados do sul do país e por prefeituras de municípios produtores de tabaco, manifestamos, perante a sociedade, nossa preocupação com os impactos econômicos e sociais da aprovação da proposta de alteração da legislação que aprova a Anvisa a aprovar a proposta de alteração dos ingredientes utilizados na fabricação de produtos de tabaco, entre a incidência de fumantes na população e a participação de mercado desses produtos. Também não há quaisquer evidências científicas de que esses tipos de cigarros trazem mais riscos à saúde quando comparados aos

O objetivo alegado pela diretoria responsável pela regulamentação de produtos fumígenos da Anvisa ao propor a resolução dos cigarros com sabor, tais como canela, é a incidência de fumantes, com a justificativa de que são mais atrativos, em especial aos jovens.

Se esse, de fato, fosse o conteúdo da proposta, qualquer objeção por parte da cadeia produtiva porque os produtos são fabricados e dirigidos aos consumidores adultos. O grande problema é que a proposta é muito mais restritiva do que o objetivo de abranger praticamente todos os ingredientes inabilitando a fabricação de 99% dos cigarros legalmente no Brasil.

A cadeia produtiva do tabaco procurou, em um processo de debate, obter com a diretoria de regulamentação os estudos que embasaram a proposta atual. Nossa avaliação, a proposta de resolução é fundamentada na legislação canadense sobre o tema, publicada em 2008.

Neste ponto, é importante ressaltar que o

**CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO**  
Romeu Schneider – Presidente

**ABCF – Associação Brasileira de Combate à Falsificação**  
João Carlos Sanches Abraços – Diretor Presidente

**ABIFRA – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Produtos Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins**  
Jairo Becker – Diretor 1ª Vice-Presidente  
Mauro Patrus – Diretor 2ª Vice-Presidente

**ABIFUMO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO**  
Carlos F.C. Galant – Diretor Executivo

**ACMI – ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO MERCADO ILEGAL**  
Roberto Alves de Lima – Presidente

**AFUBRA – ASSOCIAÇÃO DOS FUMICULTORES DO BRASIL**  
Benício Albano Werner – Presidente

**AMVARP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO PARDO**  
Prefeito MÁRIO RABUSKE – Presidente  
Prefeito AIRTON ARTUS Representante da Associação na Câmara Setorial do Tabaco e membro da FAMURS  
Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul

**ANTA – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS**  
Arthur Bueno De Camargo – Presidente

**ETCO – INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL**  
Roberto Abdenur – Presidente

**FENTIFUMO – Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Afins**  
José Milton Kuhnen – Presidente

**SINDITABACO – Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco**  
Ivo Schönke – Presidente

**STIFA – SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO FUMO E ALIMENTAÇÃO DE SANTA CRUZ DO SUL E REGIÃO**  
Sérgio Luiz Pacheco – Presidente

**STIFUMO – SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE FUMO DE RIO NEGRO PARANÁ**  
Valdemir Wielewski

**VICE PREFEITO DE RIO NEGRO – PARANÁ**  
Nilson Paisani

# Grupos de frente

The screenshot shows the website of the Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo (ABRESI). The browser window title is "ABRESI - Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo - Internet Explorer fornecido por Dell". The address bar shows "http://www.abresi.com.br/abresi/index.htm".

The website layout includes:

- Header:** ABRESI logo (Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo) and a banner image of a bar with drinks and a Twitter icon.
- Navigation Menu (Left):** Home, Institucional, Objetivos, Ações Específicas, Diretoria, Palavra do Presidente, Realizações, Convênios, ABRESI no Mercosul, Últimas Notícias, Imprensa, Eventos, Legislação, Links, Números do Setor, Seja um Associado, Contato, Localização.
- Central Content:**
  - BNDES logo and text: "CLIQUE E SAIBA MAIS. BNDES O banco nacional do desenvolvimento".
  - News section: "Notícias" with a list of recent events and a "Fechar" button.
  - Yellow banner: "Ajude a decidir os rumos do seu negócio. Consulta Pública da Anvisa. Dê sua opinião. Preencha o formulário. CLIQUE AQUI".
  - 24º CIHAT logo: "CONGRESSO INTERNACIONAL DE GASTRONOMIA - HOSPEDAGEM E TURISMO PROGRAMA OFICIAL".
  - Sustainability banner: "I Mostra de Sustentabilidade para Hotéis, Restaurantes e Turismo".
- Right Sidebar:**
  - Parceiros: SOS MATA ATLÂNTICA, AmBev.
  - Apoio: Logo for "FEDERAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E BEBIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO".
  - Convênios: Vanzetti ACESSÍVEL, MINICARDS maximum response.

The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the date "18:16" and various application icons including Internet Explorer, Windows Live Messenger, XnView, Microsoft Office, and Microsoft PowerPoint.

# Desviando o foco

## O ESTADO BABÁ

Como radicais, bons samaritanos,  
moralistas e outros burocratas cabeças-  
duras tentam infantilizar a sociedade



**DAVID HARSANYI**

**LIT**  
LITTERIS  
EDITORIA

L I B E R

D A D E

D

denis rosenfield

E

S

C

O

L

M

A

Casa da Palavra

# Liberdade em Debate

Democracia e Liberdade de Expressão

Seminário discute como o excesso de regulação pode afetar a livre expressão, a vida dos cidadãos e até a economia

Cadernos especiais encartados nos principais jornais do país – Mar/2011



Entre todos os valores que existem, um é inegociável:

# Liberdade

A Souza Cruz acredita na liberdade de expressão, como fundamento essencial da livre-concorrência entre as empresas que trabalham com produtos legais, e na liberdade de seus consumidores adultos para fazer suas escolhas livremente. Uma grande empresa não é só medida por seus números, mas também por seus ideais. Valorizar e praticar princípios como livre-iniciativa, livre-concorrência, livre-arbítrio, livre-expressão é o que faz uma empresa ser grande. Não importa o tamanho que tenha. É nisso que acreditamos. É isso que fazemos há 107 anos.



- Receberam mais de 200 mil formulários contra o conteúdo da consultas públicas (CPs)
- 2 PLs tramitando no Congresso para suspender as CPs
- Somente 54 contribuições de fato para as CPs



# Parlamentares aliados

Consequências das consultas públicas da Anvisa preocupam Ministro do Trabalho - Ana Amélia - Windows Internet Explorer

http://www.anaameliemos.com.br/noticias/consequencias-das-consultas-publicas-da-anvisa-preocupam-ministro-do-trabalho-1.411092

Google G

OK

Favoritos

39 bloqueado

Verificar

Enviar para

Configurações

lenovo

Abead

Revista V...

Sinditaba...

A pequen...

Todas as ...

Pelo direi...

Jornal do ...

Bem Para...

Conse...

Página

Ferramentas

**Ana Amélia** 2011

A Senadora que precisa de você

Ana Amélia | História | Notícias | Nossas Ideias | Galeria de Fotos | Vídeos | Contato

17 de Fevereiro de 2011 - 21:18

## Consequências das consultas públicas da Anvisa preocupam Ministro do Trabalho

Em audiência com representantes do setor, Carlos Lupi ficou sensibilizado com a possível redução de mais de 220 mil postos de trabalho no país

Ana Amélia no Twitter:

"@PrefeitoMarcus grata caro Amigo pela mensagem de conforto" about 21 hours ago

"@roendoasunhas grata essa força me ajuda a atenuar a dor!" about 21 hours ago

http://www.anaameliemos.com.br/galeria-de-fotos

Internet | Modo Protegido: Ativado

100%

Google T...

3 Micro...

Consequ...

Embalage...

Microsoft...

CARTA A...

Documen...

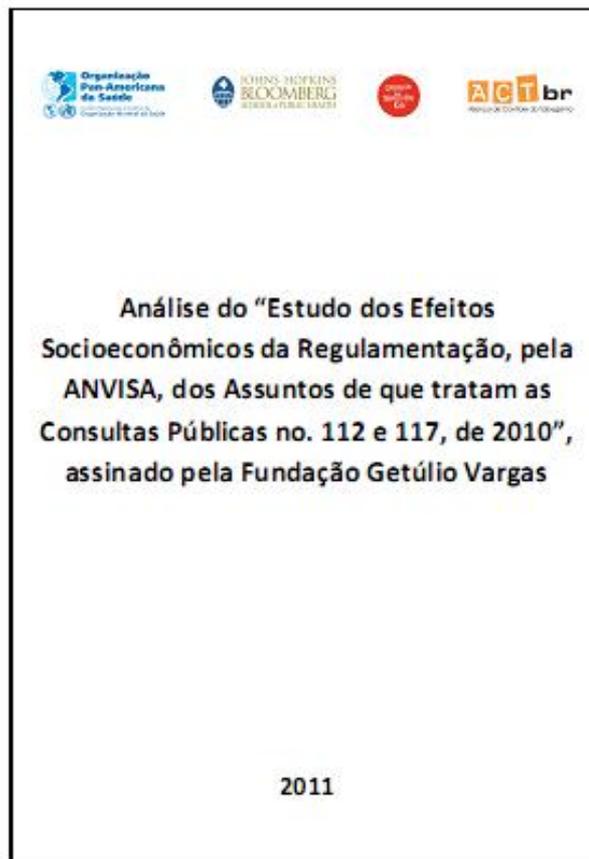
PT

16:54

**Estudo dos Efeitos Socioeconômicos  
da Regulamentação, pela ANVISA, dos  
Assuntos de que tratam as Consultas  
Públicas nº 112 e 117, de 2010**



**FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS**  
**FGV PROJETOS**



- Para cada obstáculo plantado pela indústria do tabaco temos que mobilizar para reagir



# PORQUE A INDÚSTRIA DO TABACO PRECISA DE LIMITE.

#LIMITETABACO

1- Porque ela ainda tem a liberdade de fazer propaganda em todos os pontos de venda.

2- Porque esta propaganda é sua principal estratégia para vender e atrair novos fumantes. Tanto que ela investe mais e mais milhões a cada ano.

3- Porque ela tem a liberdade de colocar seus produtos próximo a balas, doces e chocolates, o que influencia não só seus consumidores mas, em especial, crianças e adolescentes.

4- Porque ela tem toda a liberdade de adicionar sabores como canela, cravo, hortelã e baunilha para tornar o cigarro mais agradável. E principalmente para quem? Crianças e adolescentes.

5- Porque ela tem a liberdade para vender seus produtos perto de escolas e universidades.

6- Porque ao fazer isso livremente ela ameaça a liberdade e o futuro dos jovens, que são o alvo prioritário desta indústria. (90% dos fumantes começam a fumar antes do 19 anos.)

7- Porque ela ainda tem a cara de pau de manipular a boa fé de seus consumidores afirmando que a liberdade deles é um "valor inegociável" fusão livres para fazerem o que quiserem (apesar de serem escravos da nicotina).

8- Porque a liberdade de criar leis é da sociedade, não desta indústria.

Proponha outros limites pelo Twitter dando um reply para @act\_br com a tag #LimiteTabaco e assine o abaixo-assinado em [www.actbr.org.br](http://www.actbr.org.br)

facebook

Search

Paula Jo



**POR QUE OS CIGARROS  
TÊM SABORES  
E EMBALAGENS COLORIDAS?  
PARA ATRAIR CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES.  
#LIMITETABACO**

MITE TABACO

#limitetabaco

10,712 likes · 45 talking about this

✓ Liked Message \* ▾

Community  
#LIMITETABACO



10,712



About

Photos

Likes

Bem-vindo!

Parceiros

Highlights ▾



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação de Coordenação e Pesquisa em Saúde

Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



ASSINE O ABAIXO-ASSINADO EM [LIMITETABACO.ORG.BR](http://LIMITETABACO.ORG.BR)  
E PROPONHA OUTROS LIMITES NO TWITTER DANDO UM  
REPLY PARA @ACTBR COM A TAG

**# LIMITE TABACO**

PORQUE A LIBERDADE DE CRIAR LEIS É DA SOCIEDADE, NÃO DA INDÚSTRIA DO TABACO. **ACTbr**  
Aliança de Combate ao Tabagismo

- *Um encontro casual muda tudo...*
- MP540 e suas emendas

Você está em Notícias > Saúde

## MP em estudo favorece indústria do fumo

Emenda pode voltar a permitir o fumo em locais fechados e a adição de produtos para melhorar o sabor do tabaco

23 de setembro de 2011 | 1h 07

O ESTADO DE S. PAULO

# Vida

/ AMBIENTE / CIÊNCIA / EDUCAÇÃO / SAÚDE / SOCIEDADE

SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2011 | A17

comendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Você está em Notícias >

## 'Emenda representa um retrocesso'

24 de setembro de 2011 | 3h 02

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet 2

estadão.com.br

Leia. Morre 4ª vítima do surto de meningite C em São Paulo

estadão.com.br/saude

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha à diretora da Organização das Nações Unidas. "O que mais me preocupa é o novo texto, com mudanças na política, havia sido aprovado", comentou Paula.

Notícia



A+ A-



Enviar

Recomendar

Lígia Formenti, de O Estado de S. Paulo

Está em discussão no governo a proposta de aumentar o IPI do cigarro) que foi aprovada em três importantes pontos: o fim dos fumódromos e a redução dos maços do cigarro.

O texto, negociado com a indústria, será enviado esta semana para análise do Ministério da Agricultura.

**Saúde.** Emenda à medida provisória que aumenta o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) do cigarro pode voltar a permitir o cigarro em locais fechados, a adição de produtos para melhorar o sabor do tabaco e embalagens com espaço menor para advertências.

## Governo estuda volta do fumo em bares

Lígia Formenti | BRASÍLIA

O Ministério da Saúde participa de uma negociação para ressuscitar o fumo em bares e restaurantes do País. Proposta de emenda à Medida Provisória 540 em avaliação no governo prevê a criação de estabelecimentos destinados exclusivamente a fumantes, desde que duas condições sejam satisfeitas: o veto à entrada de menores de 18 anos e a indicação de que o fumo é permitido.

A emenda à MP, que trata da elevação do IPI do cigarro, deve ser votada até a próxima semana no Congresso Nacional.

As medidas seriam uma "com-



**Retrocesso.** Regras que desestimulam o consumo de cigarros podem ser abrandadas

Nomeação de Edson Pereira Oliveira

ANTONIO MALOCCHI

MINISTERIO DA SAUDE

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA, no uso de suas atribuições e nos termos do disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de Junho de 2003, resolve:

Nº 09 - NOMEAR

EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA, para exercer o cargo de Assessor Especial do Ministro de Estado da Saúde, código DAS 103.5

Documentos sobre o projeto

Descrição | Segurança | Fontes | Avançado

# Importância do Advocacy

A SAÚDE PÚBLICA APOIA A APROVAÇÃO DA MP 540/11 SEM ALTERAÇÕES QUE PREJUDIQUEM OS BRASILEIROS

## Saúde

29/09/2011 - 12:07



## Tabagismo

### Ministro recua e diz ser contra restaurante para fumante

Há seis dias, foi revelada intenção do Ministério da Saúde de aprovar a criação de bares e restaurantes exclusivos para fumantes



O ministro Alexandre Padilha: mais uma vez, é obrigado a recuar de decisão apressada em relação ao cigarro (Givaldo Barbosa/Agência O Globo)

Criticado por colegas dos ministérios da Fazenda, da Casa Civil e por integrantes do movimento antitabagista, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, recuou e afirmou

CÂMARA DOS DEPUTADOS 36

§ 5º O crédito presumido na forma do caput deverá ser utilizado para desconto do valor da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS a recolher decorrente das demais operações no mercado interno.

§ 6º O crédito presumido de que trata este artigo somente se aplicará após estabelecidos termos e condições regulamentadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Art. 48. Fica alterado o texto da coluna "fatos geradores" do item 9.1 do Anexo II da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Registro, revalidação ou renovação de registro de fumígenos, com exceção dos produtos destinados exclusivamente à exportação".

Art. 49. Os arts. 2º, 3º e 3º-A da Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º É proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo fechado, privado ou público.

.....

§ 3º Considera-se recinto coletivo o local fechado, de acesso público, destinado a permanente utilização simultânea por várias pessoas.

→ § 4º São excluídos do conceito de recinto coletivo os locais abertos ou ao ar livre, assim considerados aqueles ambientes onde haja circulação natural do ar, como varandas, terraços e similares, ainda que cobertos.

→ § 5º Fica facultada a constituição de estabelecimentos comerciais destinados exclusivamente ao público fumante, dentro dos quais será permitido o uso de produtos fumígenos, observadas as seguintes condições:

1 - A entrada no estabelecimento apenas será franqueada a maiores de 18 (dezoito) anos.

2062 (AGO/06)

CÂMARA DOS DEPUTADOS 37

II - Deverá ser afixado em local visível, na entrada do estabelecimento, placa de sinalização informando que o local destina-se ao público fumante, a que não é permitida a entrada de menores de 18 (dezoito) anos." (NR)

"Art. 3º É vedada, em todo o território nacional, a propaganda comercial de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, com exceção apenas da exposição dos referidos produtos nos locais de vendas, desde que acompanhada das cláusulas de advertência a que se referem os §§ 2º, 3º e 4º deste artigo e da respectiva tabela de preços, que deve incluir o preço mínimo de venda no varejo de cigarros classificados no código 2402.20.00 da TIPI, vigente à época, conforme estabelecido pelo Poder Executivo.

§ 1º Aos estabelecimentos definidos no § 5º do art. 2º é facultada a realização de propaganda comercial dos produtos mencionados no caput deste artigo por meio de pôsteres, painéis e cartazes afixados na parte interna dos referidos estabelecimentos, ajustada aos seguintes princípios:

.....

§ 2º Os pôsteres, painéis e cartazes mencionados no § 1º deste artigo e as embalagens de produtos fumígenos vendidas diretamente ao consumidor, com exceção dos destinados à exportação, conterão a advertência mencionada no § 2º acompanhada de imagens ou figuras que ilustrem o sentido da mensagem.

§ 4º Nos pôsteres, painéis e cartazes mencionados no § 1º deste artigo, as cláusulas de advertência a que se refere o § 2º deste artigo serão sequencialmente usadas, de forma simultânea ou rotativa, nesta última hipótese devendo variar no máximo a cada 5 (cinco) meses, insensíveis de forma legível e ostensivamente desfacada, em 10% (dez por cento) da área total do respectivo pôster, painel ou cartaz.

§ 5º Nas embalagens de produtos fumígenos vendidas diretamente ao consumidor, as cláusulas de advertência a que se refere o § 2º deste artigo serão sequencialmente usadas, de forma simultânea ou

BBBC345730

2062 (AGO/06)

# Lei Federal 12546/2011

Edição do dia 15/12/2011  
 15/12/2011 21h37 - Atualizado em 15/12/2011 21h37

## Lei que proíbe o fumo em ambientes fechados de todo o país entra em vigor

Leis parecidas, na Inglaterra, contribuíram para queda de 21% nos casos de infarto. E já traziam benefícios no Rio, no Paraná e em São Paulo.

Jornal Nacional  
 veja tudo sobre >

Força de segurança do f...  
 começa a demolir casa  
 25/2/2012

### CERCO AO FUMO

Principais pontos da lei sancionada ontem

- FIM DO FUMÓDROMO**  
 O fumo fica banido de recintos coletivos fechados, públicos ou privados; é o fim dos fumódromos
- ALERTA MAIOR**  
 A partir de 2016, advertências à saúde deverão ocupar também 30% da frente do maço
- TRIBUTAÇÃO**  
 Içamento, para produtos exportados, de uma taxa anual de R\$ 100 mil por maço à Anvisa por marca de cigarro



Fumantes apagam cigarros em fumódromo de edifício no Rio de Janeiro

**SEM PROPAGANDA**  
 A propaganda de cigarro está proibida inclusive nos pontos de venda, devendo limitar-se à exposição do produto vendido

**PONTO VETADO POR DILMA**  
 Autorização à propaganda institucional dos fabricantes - hoje não é respaldada pela legislação

**O QUE FALTA DEFINIR**  
 O alcance da proibição do fumo e as punições para o descumprimento às novas regras

Organização Pan-Americana da Saúde  
 Organização Mundial da Saúde  
 BRASIL

Buscar Na OPAS Brasil Em toda a OPAS

Acess the Intranet Webmail PAHO Brasil Espaço da

Início

**OPAS/OMS Brasil**

Desenvolvimento da Cooperação Técnica

Países e Representações

**Presidente Dilma Rousseff sanciona a lei que torna o Brasil o maior país do mundo com ambientes fechados 100% livres de fumo**



# No entanto...

**FOLHA DE S.PAULO** LOGIN ASSINE A FOLHA ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SÁBADO, 11 DE AGOSTO DE 2012 11H26

TEMAS DO DIA OLIMPIÁDA · ÍNDIOS · MENSALÃO · OBESIDADE CLASSIFICADOS TV FOLHA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Blatter elogia o sucesso do futebol na Olimpíada de Londres

## cotidiano

Maiores | Menores | Enviar por e-mail | Comunicar erros | Link <http://folha.com/no112>

17/07/2012 - 06h30

## Goveto 'emperra' lei federal antitumo criada há 7 meses

JOHANNA NUBLAT  
MÁRCIO FALCÃO  
DE BRASÍLIA

Recomendar 77 +1 2

Em vigor há sete meses, a lei antitumo nacional -- comemorada na época da sanção pelo ministro Alexandre Padilha (Saúde)-- ainda não foi detalhada pelo governo federal.

[Demora na regulamentação é injustificada, dizem entidades](#)  
Análise: Atrasar aplicação de medidas é brincar com a vida da

PUBLICIDADE

**Aquecedores Solares**

Heliotek

FOLHA Folha

1,041,459 pessoas

Eduardo Ser Ana

Plug-in social d



São Paulo, 02 de julho de 2012.

À  
Excelentíssima Senhora Dilma Vana Rousseff - Presidenta da República  
CC:  
Excelentíssima Senhora Gleisi Helena Hoffmann - Ministra-chefe da Casa Civil  
Excelentíssimo Senhor Alexandre Padilha - Ministro da Saúde  
Ilustríssima Senhora Tânia Cavalcante - Secretária Executiva da CONICQ

Ref. Regulamentação do artigo 49 da Lei 12.546/2011

Prezado(s) Senhor(a)s,

A convite do Ministério da Saúde, as organizações abaixo assinadas participaram de reunião realizada em Brasília, no dia 29 de março de 2012, em que foi tratado o tema da regulamentação do artigo 49, da Lei 12.546/2011, que deu nova redação aos artigos 2º e 3º da Lei 9.294/1996.

As entidades apresentaram formalmente o seu apoio para que a referida regulamentação seja feita nos termos da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) - Decreto 5.658/2006, e colocaram-se à disposição para esclarecimentos e contribuições.

Destacamos a urgência de tal medida por notoriamente se tratar de tema tão caro à saúde pública, porém até o momento não recebemos a minuta do texto ou informações sobre o andamento deste processo e sua possível data de conclusão.

Por este motivo, vimos assumido perante a S. regulamentador, cujo texto, brevidade possível, a 12546/2011 em todo o p

Mais uma vez colocamos reiteramos votos de est



## Ministério da Saúde anuncia regulamentação da Lei Antifumo

**31** Maio **Dia Mundial Sem Tabaco**

Nos últimos oito anos, de cada 4 fumantes, pelo menos 1 deixou de fumar. **Uma redução de 28%\***

Mesmo assim, as internações por câncer de pulmão cresceram em 2013: **foram mais de 19 mil.**

21 puffs por hora

Segundo dados do INCA, a cada ano, **200 mil pessoas morrem no Brasil por conta do cigarro**

O SUS oferece tratamento contra o tabagismo. Procure uma UBS.

Fundo Nacional  
Instituto Nacional de Câncer

# ACT e ACT+

## Reunião estratégica com parceiros chave em São Paulo - 2013



## Propostas da sociedade civil

- ❖ Relatório monitoramento do Plano Nacional DCNTs
- ❖ Recomendações para evitar conflito de interesses
- ❖ Construção e mobilização de rede de parceiros para contribuir e monitorar implementação do Plano



**Prevenção e controle das Doenças Crônicas NãoTransmissíveis (DCNTs)**





Plano de Ações Estratégicas para  
o Enfrentamento das Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**  
2011 - 2022

## EIXOS DO PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DAS DCNTS

|          |   |  |
|----------|---|--|
| EIXO I   | Vigilância, informação, avaliação e monitoramento | Os três componentes essenciais são: monitoramento dos fatores de risco, monitoramento da morbidade e mortalidade específicas das doenças e respostas do sistema de saúde.                  |
| EIXO II  | Prevenção e Promoção da saúde                     | Tem o objetivo de viabilizar as intervenções que impactem positivamente na redução dessas doenças e seus fatores de risco.   |
| EIXO III | Cuidado integral                                  | Objetiva realizar ações visando o fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde e a ampliação das ações de cuidado integrado para a prevenção e o controle das DCNTs. |

## Monitorando o Plano – Principais

- ◆ aprimoramento do sistema de vigilância de DCNT.



implantação de políticas efetivas de controle do tabagismo

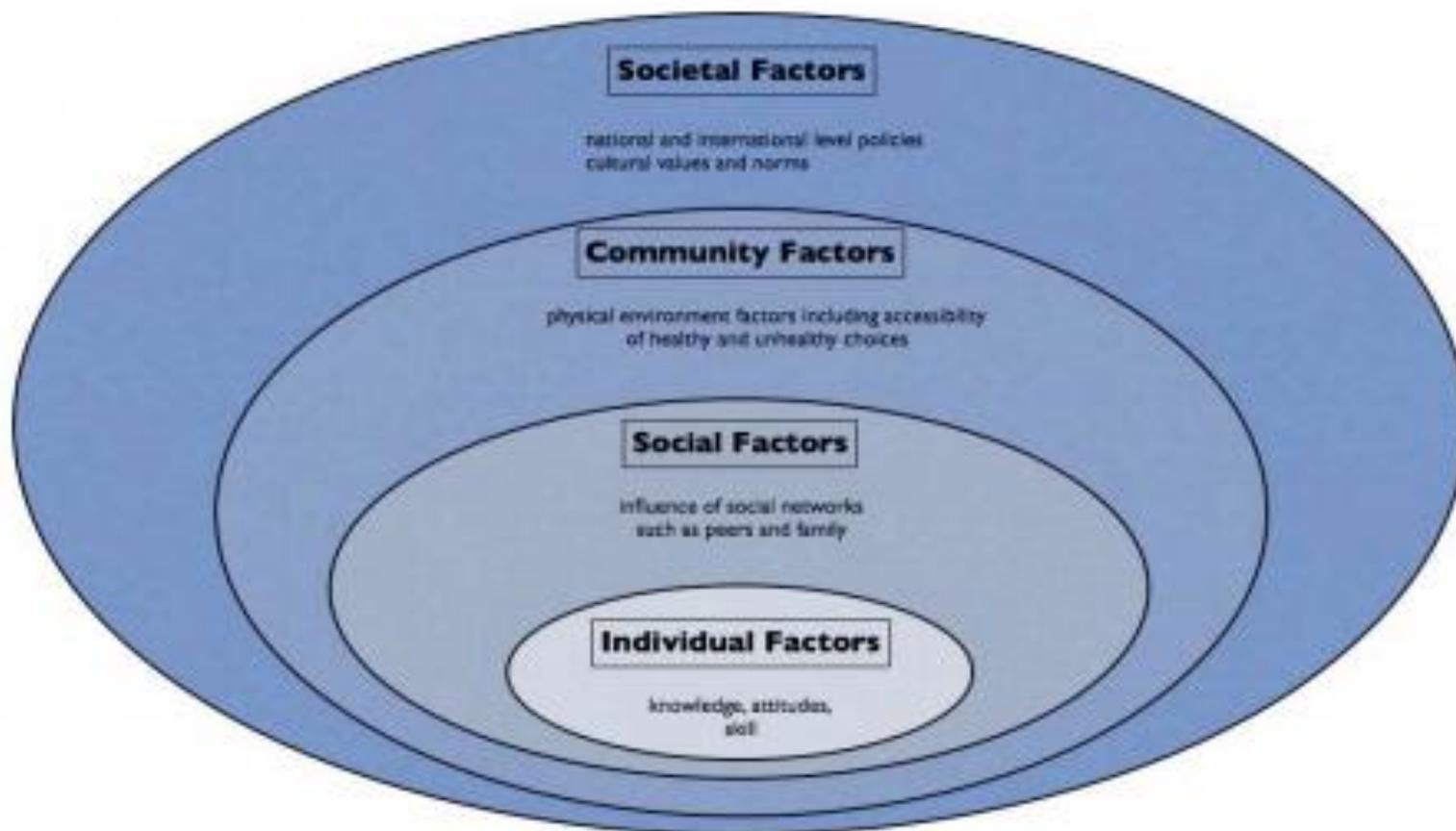
- ◆ O Programa Academia da Saúde
- ◆ A aprovação da Lei nº 12.760/2012
- ◆ O Guia Alimentar para a População Brasileira,

OPERAÇÃO  
**LEI SECA**  
EU APOIO

## Monitorando o Plano –

- ◇ Melhorar os mecanismos de governança do Plano e de participação da sociedade civil, inclusive na revisão de metas e indicadores
- ◇ Promover a inclusão do tema na agenda dos conselhos de saúde nos três níveis
- ◇ Monitorar o impacto dos acordos voluntários com a indústria na área de redução de sódio
- ◇ Adotar medidas fiscais para redução do consumo de alimentos não saudáveis, bebidas açucaradas e alcoólicas
- ◇ Adoção de medidas de restrição de marketing
- ◇ Melhoria nas informações nos rótulos de alimentos ultraprocessados
- ◇ Desenvolvimento de planos multisetoriais coordenados – coerência entre políticas públicas
- ◇ Desenvolvimento de estratégias que lidem com as desigualdades sociais
- ◇ Incluir o tema das DCNTs na agenda dos objetivos de desenvolvimento sustentável

**Figure 1: Social-Ecological Model for Health Promotion**



Broadening the Focus from Tobacco Control to NCD  
Prevention:  
Enabling Environments for Better Health  
HealthBridge Foundation of Canada, Ottawa - July 2013

| Controle do Tabaco                                 | Álcool   | Alimentação   | Atividade Física   |
|--|--|---|--|
| Aumento de preços e impostos de produtos de tabaco | Aumento de preços e impostos de bebidas alcoólicas | Aumento de impostos sobre alimentos ricos em açúcar, gordura e sal      | Aumento de impostos sobre automóveis e redução sobre bicicletas                          |
| Proibição de propaganda promoção e patrocínio      | Proibição de propaganda promoção e patrocínio      | Proibição de propaganda de produtos não-saudáveis em programas infantis | Proibir propaganda de automóveis ou torná-las mais realistas quanto ao impacto ambiental |
| <u>Uso de advertências sanitárias</u>              | <u>Uso de advertências sanitárias</u>              | Melhorar rotulagem e informação sobre produtos                          | Usar sinalização para indicar rotas seguras para caminhada ou ciclismo                   |
| Adoção de ambientes livres do tabaco               | Reduzir número de PDVs de álcool                   | Proibir venda de produtos não-saudáveis em escolas                      | Criar espaços atraentes e seguros para a prática de atividade física                     |

**Tabela 1: Síntese de como as políticas de controle do tabaco podem ser aplicadas às DCNTs**

Desafios em relação às indústrias, que utilizam diversas estratégias na defesa de seus interesses, seja no sentido de ampliar mercado ou evitar restrições:

*Estratégias inovadoras de marketing*

*Manipulação de informações*

*Campanhas de mídia*

*Utilização de grupos de fachada*

*Lobby*

*Interferência nas políticas públicas*

*Aliança com autoridades nacionais*

*Ações judiciais*

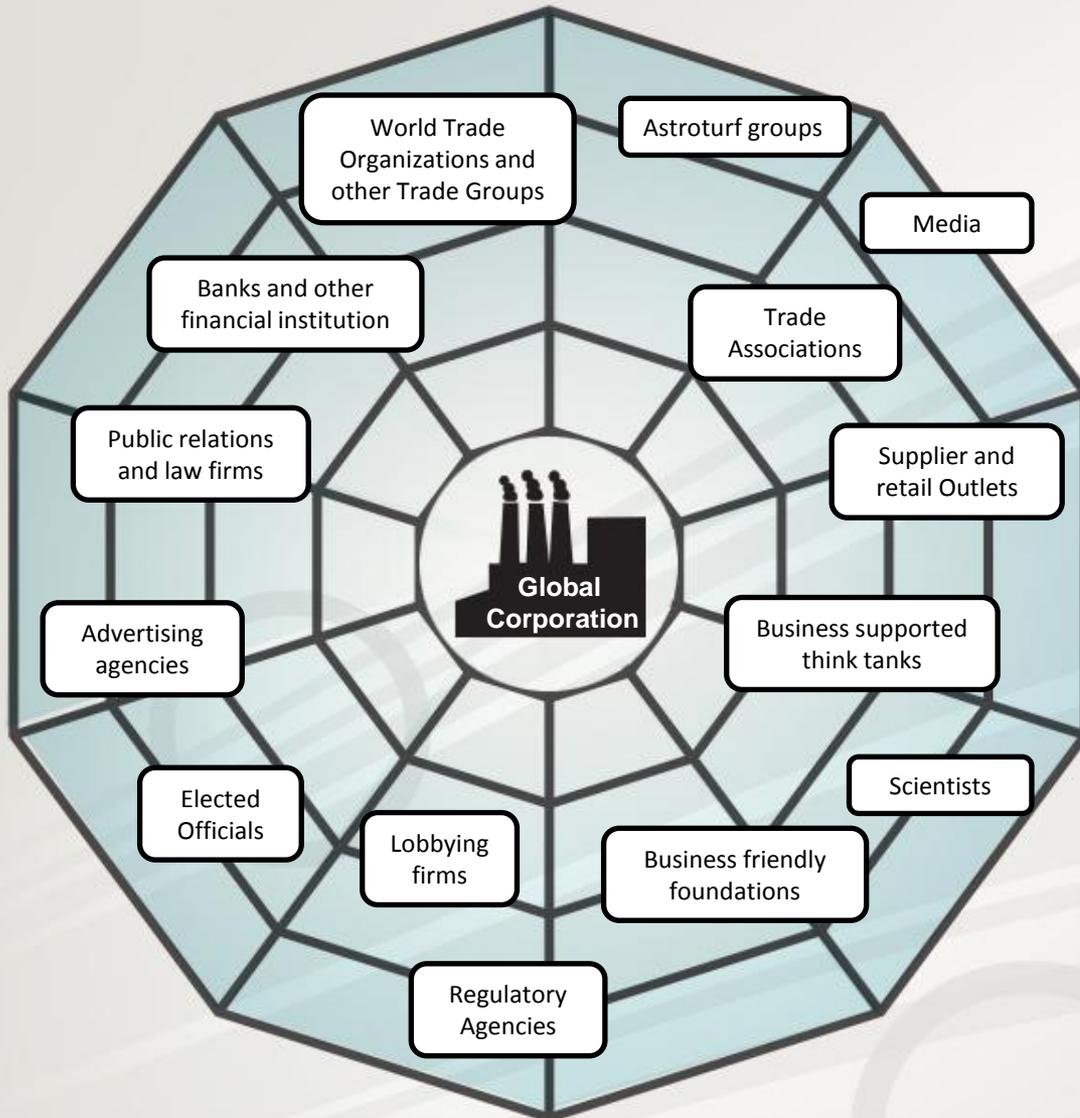
*Patrocínio institucional de eventos*

*Iniciativas de Responsabilidade social empresarial*

# Obstáculo



# Corporate Consumption Complex



Rede de corporações, instituições financeiras, agências de publicidade, escritórios de advocacia, grupos de RP, lobistas, cientistas e outros que os apoiam.

Fonte: Nicholas Freudenberg  
Lethal but Legal  
[www.lethalbutlegal.org](http://www.lethalbutlegal.org)

## 85% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA APOIA AS MEDIDAS DE COMBATE ÀS DCNTs

- Pesquisa Datafolha, realizada em julho de 2014, aponta que a maioria da população concorda com a adoção de medidas direcionadas à redução do fumo e do álcool e em prol da alimentação saudável.
- É também grande a aceitação da proposta para que o governo regule as promoções de bebidas alcoólicas e de alimentos nocivos.
- A população tende a concordar que a publicidade é uma forma de aumentar o consumo e a venda desses produtos:
  - 85% concorda que o governo deve regular a promoção de bebidas alcoólicas e de alimentos nocivos à saúde, assim como fez com os cigarros.
  - 83% concorda que a propaganda de cigarros, bebidas alcoólicas e alimentos que fazem mal à saúde é uma forma dos fabricantes aumentarem o consumo e a venda desses produtos.

# Ambientes saudáveis promovem comportamentos saudáveis



# Participe também!



AMBIENTES SAUDÁVEIS PROMOVEM ESCOLHAS SAUDÁVEIS

## PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DAS DCNT

Você sabia que mais de 70% das mortes no Brasil são causadas pelas doenças crônicas não transmissíveis?

Conheça o plano do Ministério da Saúde para enfrentar e deter essas doenças.



Institucional

Tabagismo

DCNT

Biblioteca

Comunicação

Contato

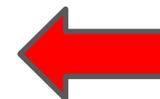
BUSCA

A ACT+ é uma organização não governamental focada no controle do tabagismo e no controle das doenças crônicas não transmissíveis. São promovidas e executadas ações de advocacy, mobilização, comunicação, pesquisas e acompanhamento da implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco e do Plano de Ações para o Enfrentamento das DCNT. As atividades são realizadas com o apoio de uma rede formada por representantes da sociedade civil e cidadãos comprometidos com a promoção da saúde pública.



**FAÇA PARTE**

Participe desta rede



[act@actbr.org.br](mailto:act@actbr.org.br)  
[dcnt@actbr.org.br](mailto:dcnt@actbr.org.br)

# Obrigada

**PAULA JOHNS**

+55 21 2255-0520

paula.johns@actbr.org.br

<http://actbr.org.br>



Aliança de Controle do Tabagismo+Saúde